



Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Antropologia

Curso de Graduação em Antropologia

ANT7007 | Antropologia do Mundo Rural | Turma 05337 | 72 h/a, 4cr

Prof. Dr. Caetano Sordi – caetano.sordi@gmail.com

2025.1

Quintas-feiras, 14h20-18h00

Horário de atendimento: Terças-feiras, 14h30-16h30 Sala 112 Bloco D CFH (agendamento prévio)

Ementa: Conceitos e tradições teóricas nos estudos do chamado campesinato e da ruralidade. Modos de ocupação dos espaços e acesso aos recursos. Diversidades, organizações econômicas, relações sociais e moralidades nos coletivos do mundo rural. Relações com o urbano.

Objetivo da disciplina: A disciplina tem como objetivo oferecer um panorama do campo da antropologia rural, seus temas, discussões e problemas, clássicos e contemporâneos. Ao final do semestre, as/os estudantes deverão ser capazes de: compreender a construção do “rural” como categoria de pensamento; identificar as principais abordagens teórico-metodológicas e problemas de pesquisa na antropologia do mundo rural; desenvolver investigações de natureza antropológica e etnográfica sobre o rural e a ruralidade no contemporâneo.

Conteúdo programático: A disciplina está dividida em duas unidades temáticas. (1) Temas clássicos e fundacionais: o rural como objeto do pensamento; domesticação; antropologia das sociedades camponesas; *planation* e brechas camponesas nas Américas; terra, família e trabalho; imigração, colonização e etnicidade. (2) Atravessamentos e questões contemporâneas do/no rural: sociedade e cultura do agronegócio no Brasil; atravessamentos de gênero; pecuária e produção animal; políticas e poéticas da criação; cultivo e agricultura; patrimônio agroalimentar, agrobiodiversidade e biodiversidade doméstica.

Metodologia de ensino: Aulas expositivas e dialogadas; leitura e comentário de textos indicados. A disponibilização dos textos, os avisos e comunicações sobre a rotina do curso, assim como as entregas de avaliações não presenciais serão feitos pela plataforma Moodle.

Avaliação: A avaliação será composta por três instrumentos de igual valor: Avaliação 1 (individual), Trabalho Final (individual) e Apresentação de Seminário (em grupo). A nota final será obtida pela média das avaliações. Conforme o regimento da universidade (Res. 17/CUn/97), a média para aprovação é 6,0 (seis) e a frequência mínima é 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária. Será facultada recuperação, ao final do semestre, a quem obtiver nota final inferior à média regulamentar.

Cronograma e bibliografia*

*sujeito a ajustes

13/03 – Apresentação da disciplina

Unidade 1 – Temas clássicos e fundacionais

20/03 – O rural como objeto do pensamento

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. “Introdução” e “O conceito de sistema agrário”. In: *História das Agriculturas do Mundo: do neolítico à crise contemporânea*. São Paulo: Unesp, 2010. p. 41-49; 71-76.

CARNEIRO, Maria José. “Rural’ como categoria de pensamento”. *Ruris*, 2(1), 2008: 9-38.

27/03 – Domesticação animal e vegetal

HAUDRICOURT, André-Georges. “Domesticação de animais, cultivo de plantas e tratamento do outro”. *Série Tradução*, 07. Departamento de Antropologia: UnB, 2013.

SAUTCHUK, Carlos E. “Os antropólogos e a domesticação derivações e ressurgências de um conceito”. In: Jean Segata e Theophilos Rifiotis (orgs.). *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. Porto Alegre: UFRGS: 85-108.

03/04 – Antropologia das sociedades camponesas

WOLF, Eric. “O campesinato e seus problemas” e “Aspectos sociais do campesinato”. In: *Sociedades Camponesas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. pp. 13-34; 88-129.

ALMEIDA, Mauro. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato”. *Ruris*, 1(2), 2007: 157-186.

10/04 – Plantation e brechas camponesas nas Américas

MINTZ, Sidney. *O poder amargo do açúcar: produtores escravizados, consumidores proletarizados*. Recife: Editora Universitária, 2010. (capítulos a definir)

CARDOSO, Ciro F. “A brecha camponesa no Brasil: realidades, interpretações e polêmicas”. In: *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro nas Américas*. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 91-125.

17/04 – Terra, família e trabalho

PALMEIRA, Moacir. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na *plantation* tradicional”. *Contraponto*, 2(2), 1977: 103-114.

WOORTMAN, Klaas. “‘Com parente não se neguceia’: o campesinato como ordem moral”. *Anuário Antropológico*, 12(1), 1998: 11-73.

24/04 – Imigração, colonização e etnicidade

COELHO DOS SANTOS, Silvio. “Índios e brancos numa sociedade competitiva”. In: *Índios e brancos no Sul do Brasil: a dramática experiência dos Xokleng*. Florianópolis: Edeme, 1973. p. 242-288.

SEYFERTH, Giralda. “Identidade camponesa e identidade étnica (um estudo de caso)”. *Anuário Antropológico*, 91, 1993.

01/05 – Feriado

Unidade 2 – Atravessamentos e questões contemporâneas do/no rural

08/05 – Sociedade e cultura do agronegócio no Brasil (entrega avaliação 1)

GEHARDT, Cleyton. “Agronegócio ‘desde o gene até o meme’: a invasão do vírus/totem *agro*”. *Mana*, 27(3), 2021.

HEREDIA, Beatriz; PALMEIRA, Moacir; LEITE, Sérgio. “Sociedade e economia do ‘agronegócio’ no Brasil”. *RBCS*, 2010, 25(74): 159-196.

15/05 – Atravessamentos de gênero

BOURDIEU, Pierre. “O camponês e seu corpo”. *Revista de Sociologia e Política*, 26, 2006.

HERRERA, Karolyna Marin. “Da invisibilidade ao reconhecimento: mulheres rurais, trabalho produtivo, doméstico e de *care*”. *Política & Sociedade*, 15, 2016.

22/05 – Pecuária e produção animal

LEAL, Natacha. “‘Touros de genética, touros de genealogia’: controvérsias da pecuária brasileira”. *Periféria*, 15, 2011.

MEDRADO, Joana. “A ‘guerra contra o zebu: notas sobre o animal que dividiu as elites pecuaristas brasileiras”. *Ruris*, 9(2), 2015.

29/05 – Políticas e poéticas da criação

BISPO DOS SANTOS, Antônio. “Criar solto, plantar cercado”. In: *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu; Piseagrama, 2023. p. 89-106.

ÁLVAREZ, Maria Fernanda T. “Tornar-se nativo/a resistência do liso”. In: Carlos A. Steil e Isabel C.M. Carvalho (orgs.). *Cultura, percepção e ambiente: diálogos com Tim Ingold*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. p. 153-172.

05/06 – Cultivo e agricultura

OLIVEIRA, Joana C. “Agricultura contra o Estado”. In: *Vozes vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu; IRD, 2020. p. 77-96.

JOÃO KAIOWÁ, Izaque. “As plantas ouvem a nossa voz: cantos e cuidados rituais kaiowá”. In: *Vozes vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu; IRD, 2020. p. 301-311.

12/06 – Patrimônio agroalimentar, agrobiodiversidade e biodiversidade doméstica

DIGARD, Jean Pierre. “A biodiversidade doméstica: uma dimensão desconhecida da biodiversidade animal”. *Anuário Antropológico*, 37(2), 2018: 205-223.

EMPERAIRE, Laure. “Dissonâncias vegetais: entre roças e tratados”. In: *Vozes vegetais: diversidade, resistências e histórias da floresta*. São Paulo: Ubu; IRD, 2020. p. 57-76.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL; IPHAN. *Dossiê de registro: Sistema Agrícola Tradicional Quilombola do Vale do Ribeira – SP*. Brasília, 2017.

19/06 – Feriado

26/06 – Discussão e assessoramento dos trabalhos finais

03/07 – Entrega dos trabalhos finais

10/07 – Recuperação